



ATA Nº 004/2006 DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR - COMHAP

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e seis, no gabinete da prefeita, Av. Luciano Carneiro 2235, Vila União, foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular. Com a seguinte pauta de discussão: Discussão de reformulação do projeto de lei do COMHAP, com a participação dos conselheiros e conselheiras: sr^a. Rocicleide Silva (SER IV), sr. Marcelo Albuquerque (SEINF), sr. Récio Araújo (SER VI), sr. Raimundo de Brito Neto (SEDAS), sr. Oriá Fernandes (SER V), sr. Régis Vasconcelos (FMDS), sr^a. Francisca de Lima e Silva (SER III), sr. Walter Cavalcante (Câmara Municipal de Fortaleza), sr. Roberto Cabral (CDPDH), sr^a. Ana Lourdes de Freitas (CEBS), sr^a. Vilany Lima Façanha (CEBS), sr. José Roberto (SER VI), sr. Mariano de Freitas (SER I), sr. José Meneleu Neto (SEPLA), sr^a. Maria Gorete Fernandes Nogueira (FBFF), sr. Clausens Duarte (SINDUSCON), sr. Fátima Mesquita (Assessora Técnica), sr. Paulo César (Presidente SDE), sr. Will Maranhão (Representante Habitafor), sr^a. Cineide Almeida (Secretária Executiva do COMHAP), sr. João Menescal (Assessor Técnico da Assessoria Institucional), sr. Marcos Alencar (Convidado da SEINF).

1. A reunião iniciou com o informe da assessora institucional Fátima Mesquita sobre a ausência da prefeita na reunião. Segundo ela a prefeita convocou a reunião porque seu interesse em participar da mesma era prioridade, mas, no entanto em face de sua viagem para Brasília, com demora no retorno para Fortaleza sua participação havia sido inviabilizada, sendo assim a mesma indicou a assessora para representá-la. Continuou a secretária propondo que fizéssemos uma reunião objetiva em seguida propôs ao sr. João Menescal que começasse a apresentação do projeto de lei. A assessora perguntou aos presentes se poderia seguir a metodologia de destaque, todos e todas concordaram. O conselheiro Roberto Cabral (Beto) solicitou espaço para falar aos novos conselheiros sobre a lei da PHIS, segue o conselheiro “criada em dez de Junho de 2001, a PHIS política de interesse social tem como fundamento a organização humanizada do espaço urbano, no sentido de garantir o acesso sustentável a terra, enquanto lei estabelece os princípios, diretrizes e normas da política habitacional”. Após a conclusão acerca da PHIS, foi iniciada a apresentação do projeto do projeto de lei pelo sr. João Menescal, que utilizou um data-show. Muitos destaques foram feitos. O primeiro foi solicitado pelo representante da SDE sr. Paulo César, para ele o primeiro parágrafo estava equivocado acerca da posição da vinculação do COMHAP ao Habitafor (segue documento em anexo), outros conselheiros se posicionaram a favor do texto. A assessora defendeu o texto argumentando que na década de oitenta a visão dos conselhos de co-gestão em relação à participação popular tinha tido algumas mudanças, na qual ela concordava. A mesma estava se referindo a posição dos conselhos estarem hoje diretamente ligados as estruturas do estado. A conselheira Gorete também se



posicionou defendendo o texto no que se refere à participação do Habitafor, segundo a conselheira as experiências com os conselhos de co-gestão onde as secretarias responsáveis pela política estão no conselho as coisas andam mais rápido. A conselheira Rocicleide se posicionou avaliando que aquela formulação não estava muito adequada para explicar o caráter do conselho e “talvez por isso estivesse” dificultando ao Sr. Paulo César em aceitar. A assessora sugeriu que a conselheira fizesse um texto para apresentar ao plenário. O conselheiro Marcelo Albuquerque questionou a representatividade do CREA e falou da preocupação da real participação dos representantes dos trabalhadores no COMHAP. A secretária Cineide questionou a continuidade da representação da Câmara de vereadores junto ao conselho, como também a proposta para o projeto de lei colocar a Caixa Econômica e a SCLR como conselheiros. O conselheiro Beto e o conselheiro Mariano discordaram, para o conselheiro Mariano as instituições têm que estar no conselho como também os representantes dos sindicatos de trabalhadores. O conselheiro Beto fez uma retrospectiva de quando do surgimento do COMHAP, que foram essas entidades importantes para a construção do conselho, o mesmo reforçou a importância da Câmara de Vereadores que historicamente tinha contribuído com o COMHAP. O conselheiro Clausens também defendeu a contra a posição da secretária Cineide como também questionou a participação de sindicatos de trabalhadores, para ele o conselho não deve ter representação de classe, mas de técnicos. Acrescento que estar no COMHAP representando o setor produtivo da construção civil, representado pelo SINDUSCON, para ele “o objetivo do COMHAP é cumprir a lei do PHIS”. A conselheira Gorete questionou o fato dessa discussão esta sendo realizada sem que as entidades representadas no COMHAP estejam sabendo, a assessora Fátima esclareceu que era a primeira reunião e que não ia ser votado nada naquele momento. Em seguida a assessora propôs que a reunião fosse encerrada e com data já marcada para retomar o debate, como ninguém foi contra, a mesma sugeriu que a próxima reunião fosse no dia cinco de Maio às 9h. A conselheira Gorete propôs que as reuniões voltassem a ser na SDE, todos e todas concordaram. Não tendo sido mais acrescentado a assessora agradeceu a participação e encerrou a reunião. Eu secretária Cineide Almeida Lavrei esta ata.



Prefeitura de
Fortaleza


